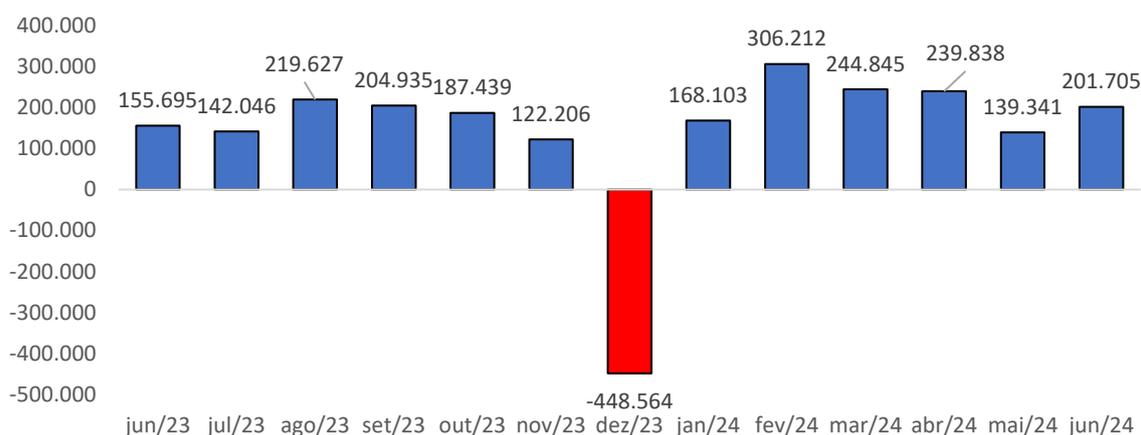


Movimentação do Emprego no Setor Bancário Análise dos dados do Novo Caged

Comportamento do emprego formal no Brasil

Em junho de 2024, de acordo com os dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego, o emprego celetista no Brasil apresentou expansão de +201.705 postos de trabalho, resultado de 2.071.649 admissões e de 1.869.944 desligamentos. Os cinco Grandes Grupos de Atividades registraram saldos positivos: Serviços (+87.708 postos); Comércio (+33.412 postos); Indústria (+32.023 postos); Agropecuária (+27.129 postos); e Construção (+21.449 postos). No primeiro semestre do ano, o mercado de trabalho formal brasileiro gerou 1,3 milhão de vagas.

Gráfico 01
Saldo do Emprego Formal com Ajuste
Brasil, Junho/2023 – Junho/2024



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, no último trimestre móvel, abr/24 até jun/24, a taxa de desocupação foi de 6,9% o que representa um volume de 7,5 milhões de desempregados (menor taxa desde junho de 2014). A taxa de subutilização da força de trabalho foi estimada em 16,4% (19 milhões de pessoas) e o contingente de pessoas desalentadas chegou a 3,2 milhões.

TABELA 01
Dados PNADC/M – abr-mai-jun/2024

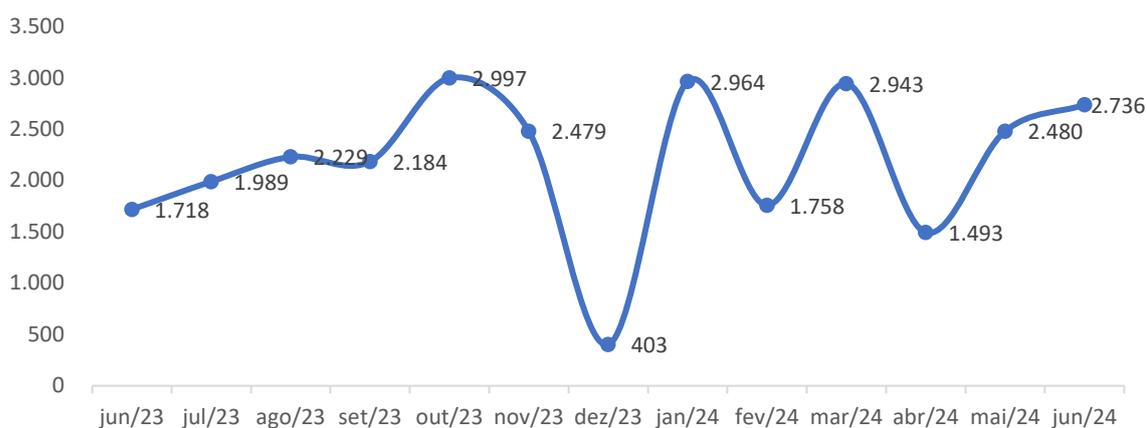
	<i>em mil pessoas</i>
Pessoas Ocupadas	101.830
Com carteira	49.227
Sem carteira + Conta Própria	48.309
Empregador	4.295
Pessoas desocupadas	7.541
Pessoas em desalento	3.251
Taxa de desocupação (%)	6,9
Taxa de subutilização (%)	16,4
Rendimento real habitual médio	R\$ 3.214

Fonte: PNAD – IBGE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro¹

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo no ano, janeiro até junho, com a abertura de 14.374 postos de trabalho, contingente 3,4 vezes superior em relação ao mesmo período de 2023 (+4.227 vagas). Nos últimos 12 meses, foram criados 26,6 mil postos de trabalho, uma média de criação de 2,2 mil postos/mês. Para a competência junho/2024, o saldo positivo foi de 2,735 vínculos laborais.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste
Brasil, Junho/2023 – Junho/2024



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Observa-se que dentre as atividades financeiras que mais ampliaram postos de trabalho, no primeiro semestre, destacam-se as Cooperativas de Crédito e Securitários que juntos corresponderam por 73% da totalidade das vagas abertas pelo Ramo Financeiro

GRÁFICO 3
Movimentação do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste
Brasil, 1º Semestre de 2024



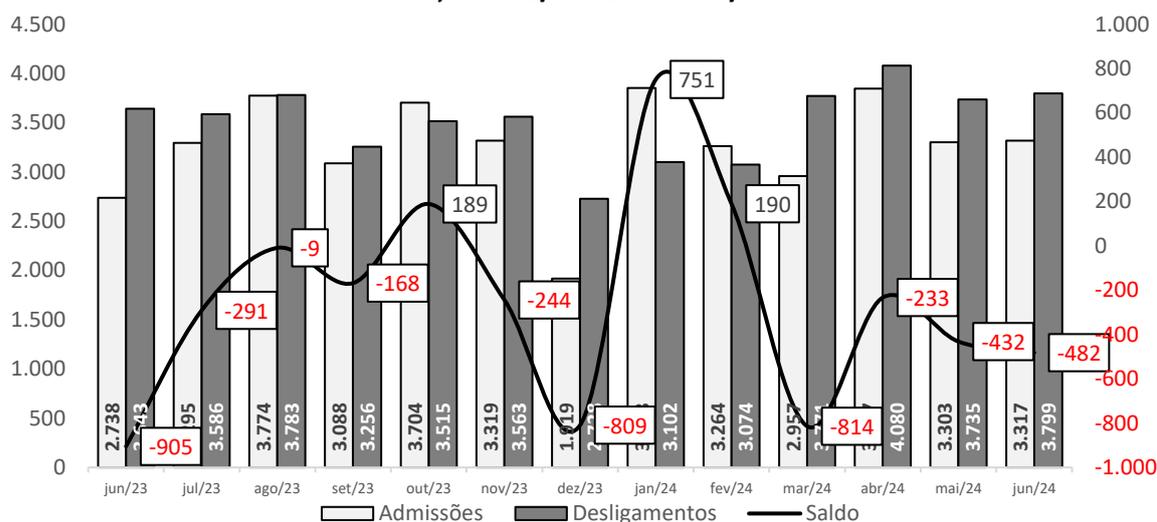
Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

¹ Para o Ramo Financeiro considera-se a Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados- da CNAE, exceto a CNAE Classe Holdings de instituições não-financeiras

Movimentação do emprego bancário

O Setor Bancário, por sua vez, apresentou eliminação fechamento de postos de trabalho em junho (-482 vagas). No semestre, foram eliminados 1.020 postos de trabalho. Já para o acumulado dos últimos 12 meses, saldo negativo é de 2.352 vagas.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego Bancário com Ajuste
Brasil, Junho/2023 – Junho/2024



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Cabe destacar que a abertura de vagas no primeiro bimestre (+ 941 vagas) - associada, especialmente, à criação de vagas para a ocupação de 'Escriturário' via contratação do Banco do Brasil – impactou positivamente o resultado do semestre. Nos meses seguintes, março até junho, foram extintas 1.961 vagas. Neste sentido, apesar de não ser possível estabelecer dados precisos, o saldo negativo pode ser atribuído, especialmente, aos bancos privados.

Na sequência, a movimentação do emprego, segundo CNAE, mostra a concentração do saldo negativo nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial que em 12 meses extinguiram 3.176 empregos bancários, reforçando a hipótese que os bancos privados são os responsáveis pelo fechamento de vagas no setor

TABELA 2
Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, Junho/2024

	jun/24			Acumulado Ano			Acumulado 12 meses		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	466	311	155	2.367	1.791	576	2.773	2.223	550
Bancos de Investimento	7	13	-6	43	101	-58	73	184	-111
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.781	3.343	-562	17.696	18.970	-1.274	35.006	38.182	-3.176
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	48	36	12	301	259	42	730	566	164
Caixas Econômicas	15	96	155	134	440	-306	1.058	837	221
Total	3.317	3.799	-246	20.541	21.561	-1.020	39.640	41.992	-2.352

Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Já os números por tipo de movimentação revelam que no semestre, 57,8% dos desligamentos foram motivados por demissão sem justa causa, 35,1% por pedido do trabalhador e 3,5% via demissão com justa causa. As admissões, 96,5%, seguem sem especificações, o que inviabiliza compreensão de outras formas de contratação (primeiro emprego, por exemplo).

TABELA 3

Movimentação do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste

Movimentação	jun/24		Ano		12 meses	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	3.317	100,0%	20.541	100,0%	39.640	100,0%
Admissão de Tipo Ignorado	3.224	97,2%	19.890	96,8%	38.254	96,5%
Admissão por reintegração	93	2,8%	651	3,2%	1.386	3,5%
Desligamentos	3.799	100,0%	21.561	100,0%	41.992	100,0%
Desligamento a pedido	1.373	36,1%	8.044	37,3%	14.757	35,1%
Desligamento de Tipo Ignorado	1	0,0%	19	0,1%	35	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e emp	22	0,6%	94	0,4%	170	0,4%
Desligamento por demissão com justa causa	127	3,3%	764	3,5%	1.468	3,5%
Desligamento por demissão sem justa causa	2.194	57,8%	12.026	55,8%	24.288	57,8%
Desligamento por morte	18	0,5%	142	0,7%	294	0,7%
Término contrato trabalho prazo determinado	64	1,7%	472	2,2%	980	2,3%
Saldo	-482		-1.020		-2.352	

Fonte: Novo Caged – MTE / Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Ademais, no que diz respeito ao recorte geográfico, das 27 unidades da federação apenas em dois estados não ocorreu fechamento de vagas, em junho: Paraíba (saldo zerado) e Roraima (+1 vaga). Os demais 25 estados acusaram saldo negativo, destaque para: Rio de Janeiro (-80 postos), Paraná (-70 vagas) e Rio Grande do Sul (-55 postos). No semestre, 10 estados apresentaram saldo positivo, sendo o Rio Grande do Sul responsável pela abertura de 132 postos; 16 estados, contudo, acusaram fechamento de vagas, estado de São Paulo responsável pelo maior número de eliminação de vagas (-480 vagas).

TABELA 4

Saldo do Emprego Bancário por Região e UF -Brasil, Junho/2024

UF	jun/24	Ano	12m	UF	jun/24	Ano	12m
Rondônia	-3	0	49	Minas Gerais	-41	61	-156
Acre	-1	13	29	Espírito Santo	-18	55	56
Amazonas	-13	-41	14	Rio de Janeiro	-80	-404	-577
Roraima	1	-1	6	São Paulo	-9	-480	-2.411
Pará	-25	46	21	Região Sudeste	-148	-768	-3.088
Amapá	-4	4	5	Paraná	-70	-204	-277
Tocantins	-3	-5	6	Santa Catarina	-35	-108	-187
Região Norte	-48	16	130	Rio Grande do Sul	-55	132	244
Maranhão	-10	-10	92	Região Sul	-160	-180	-220
Piauí	-2	-19	29	Mato Grosso do Sul	-6	-27	8
Ceará	-1	45	120	Mato Grosso	-8	-17	63
Rio Grande do Norte	-12	-22	24	Goiás	-11	-89	-53
Paraíba	0	2	42	Distrito Federal	-12	61	126
Pernambuco	-1	-1	106	Região Centro-Oeste	-37	-72	144
Alagoas	-2	-1	54				
Sergipe	-10	27	69				
Bahia	-51	-37	146				
Região Nordeste	-89	-16	682				

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, para o primeiro semestre, identifica-se que o saldo negativo ocorreu exclusivamente entre as mulheres. No período, ocorreram 9.229 admissões de mulheres (número 18% inferior ao das contratações de bancários homens) e 10.498 desligamentos de mulheres (5% inferior às demissões dos homens), resultando em saldo negativo de 1.269 vagas. De maneira distinta, o saldo da movimentação para os homens foi positivo em 249 vagas.

TABELA 5
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste
Brasil, 1º Semestre/2024

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	36	52	88	9	7	16	27	45	72
18 a 24 anos	2.957	2.742	5.699	1.111	1.204	2.315	1.846	1.538	3.384
25 a 29 anos	3.273	2.382	5.655	2.563	2.038	4.601	710	344	1.054
30 a 39 anos	3.462	2.905	6.367	4.045	4.266	8.311	-583	-1.361	-1.944
40 a 49 anos	1.191	951	2.142	1.971	2.035	4.006	-780	-1.084	-1.864
50 a 64 anos	376	185	561	1.219	906	2.125	-843	-721	-1.564
65 ou mais	17	11	28	145	41	186	-128	-30	-158
Não Classificado	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Total	11.312	9.229	20.541	11.063	10.498	21.561	249	-1.269	-1.020

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito às diferentes faixas etárias, é observado que há criação de novas vagas para as faixas inferiores, até 29 anos, com ampliação de 4.510 postos de trabalho e eliminação de vagas para as faixas superiores (a com fechamento de 5.330 vagas).

Estas situações podem estar associadas à ampliação de ocupações voltadas para Tecnologia da Informação. Entre janeiro e junho, deste ano, 588 empregos bancários foram gerados para cargos desta área, 65% destinadas aos homens e 52% das admissões aconteceram para trabalhadores até 29 anos.

Remuneração Média

O salário mensal médio do bancário admitido nos primeiros seis meses de 2024, alcançou o valor de R\$ 6.485,11, enquanto o do desligado foi de R\$ 7.943,57, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 81,64% do desligado.

TABELA 6
Admitidos, desligados e diferença do salário médio da Categoria Bancária
Brasil, 1º Semestre/2024

	Admitidos			Desligados			Diferença Salário Médio (%)
	Nº de Trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de Trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	
Bancos Comerciais	2.367	11,5%	8.041,83	1.791	8,3%	9.243,89	87,00%
Bancos de Investimento	43	0,2%	17.433,71	101	0,5%	13.197,35	132,10%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	17.696	86,1%	6.182,14	18.970	88,0%	7.803,47	79,22%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	301	1,5%	7.485,75	259	1,2%	10.676,97	70,11%
Caixas Econômicas	134	0,7%	13.115,56	440	2,0%	5.862,05	223,74%
Total	20.541	100,0%	6.485,11	21.561	100,0%	7.943,57	81,64%

Fonte: Novo Caged – MTE / Elaboração: Dieese – Rede Bancários